

NOTÍCIAS DE LENÇÓIS

A SERVIÇO DA POPULAÇÃO LENÇOENSE

www.noticiasdelencois.com.br

LENÇÓIS PAULISTA, SEXTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2012

Edição 074 - Ano 02 - R\$ 1,00

Então é natal!

"Fico muito emocionada e contente quando vejo todos reunidos, porque já perdi muita gente e, apesar da dor permanecer, essa é uma forma de superá-la e encarar as dificuldades".

Dalva Prandini Romani-
Página 4



"Todo ser humano deve ter guardado a sete chaves, dentro do coração um espírito de luta, que lhe dê o direito de Sonhar: em ter nova chance através de coração sábio, ter a prosperidade de DEUS na vida, de viver num mundo onde não há guerra, doença somente paz, que as famílias não se dissolvam e que as drogas sirvam apenas para curar, que no poder do amor todos se igualem e possam chegar a um lugar bem melhor, onde não há diferença entre sonho e realidade. Que os sonhos deste NATAL se materializem em 2013".

Família Toledo

Ano novo é todo dia

Todo final de ano se cria uma expectativa de felicidade, motivada pela festa religiosa do Natal, momento onde projetamos que com o início de um novo ano as coisas serão melhores, novos projetos serão colocados em andamento, vamos fazer regime, vamos parar de fumar, etc.

Sem dúvida que isso é muito importante, pois dessa maneira passamos a ter um divisor de atitudes que nos dá mais esperança e justifica as nossas decisões que a tanto tempo deveriam ter sido colocadas em prática, ou seja a partir do novo ano começamos a fazer coisas que já devíamos ter iniciado.

Por isso, afirmo a todos, que para mim todo dia é um "novo ano", pois coloco em prática a cada momento a expectativa de felicidade e de realizações em todos os espaços do meu conhecimento.

Mas, fazer o balanço

do ano que se encerrou é muito importante. Devemos listar as coisas boas que aconteceram, as coisas que erramos, mas também importante listar aquilo que acertamos, onde poderíamos ter sido melhores, onde deveríamos ter perdoado nosso semelhante e onde deveríamos ter sido perdoados.

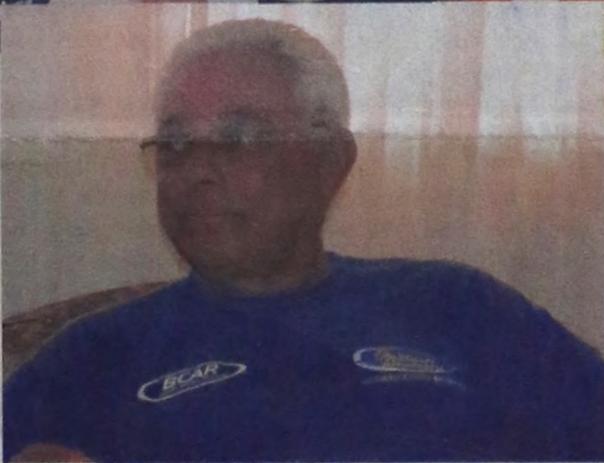
Para mim, os dias do ano que se encerrou foram de ganhos de aprendizado e conhecimento, mas também sofremos derrotas. Ganhamos coisas boas, mas tivemos perdas insubstituíveis; como a morte de minha mãe; mas agradeço estou, pois ela acompanhou a ordem natural da vida.

Deixo aqui um ensinamento que aprendi neste ano que se encerra: "Perdoar desamarra o passado e produz o vácuo da liberdade, a partir do qual tudo pode acontecer."

Edson Agnello

"Foi muito forte ver crianças, de coração tão puro, pedindo um simples brinquedo. Lembrei da minha própria história, da sensação que tinha todas as vezes em que queria ganhar alguma coisa que um amiguinho tinha, e eu não. Quando somos adultos, acabamos nos virando, mas nessa idade é muito complicado conviver com a impossibilidade de desejar algo e não possuir condições de tê-lo".

Marcelino Freitas-
Página 9



"O trabalho do voluntário é muito gratificante porque você sente a ação do Divino Espírito Santo. O carinho e a atenção que as pessoas têm conosco faz com que a gente vá ficando obrigado a fazer as coisas, porque sentimos na pele que elas não possuem o que a maioria tem. A solidão e a tristeza, por vezes, são as únicas coisas presentes em suas vidas".

José Da Silva- Página 3

"As pessoas passaram a nos reconhecer como filhos de papai-noel. Outro dia estava falando com uma pessoa no telefone e me identificava como o Fernando, mas o cara só se lembrou de mim quando disse que tinha ido até o trabalho dele com meu pai. Aí ele se tocou de quem eu era: o filho do papai-noel".

Fernando Correia e Lucas Correia-
Página 10

A Elegância no comportamento

Martha Medeiros

Existe uma coisa difícil de ser ensinada e que, talvez por isso, esteja cada vez mais rara: a elegância do comportamento. É um dom que vai muito além do uso correto dos talheres e que abrange bem mais do que dizer um simples obrigado diante de uma gentileza.

É a elegância que nos acompanha da primeira hora da manhã até a hora de dormir e que se manifesta nas situações mais prosaicas, quando não há festa alguma nem fotógrafos por perto.

É uma elegância desobrigada.

É possível detectá-la nas pessoas que elogiam mais do que criticam. Nas pessoas que escutam. E quando falam, passam longe da fofoca, das pequenas maldades ampliadas no boca a boca.

É possível detectá-la nas pessoas que não usam um tom superior de voz ao se dirigir a frentistas.

Nas pessoas que evitam assuntos constrangedores porque não sentem prazer em humilhar os outros.

É possível detectá-la em pessoas pontuais.

Elegante é quem demonstra interesse por assuntos que desconhece, é quem apresenta fora das datas festivas, é quem cumpre o que promete e, ao receber uma ligação, não recomenda à secretária que pergunte antes quem está falando e só depois manda dizer se está ou não está.

Oferecer flores é sempre elegante.

É elegante não ficar espaçoso demais.

É elegante não mudar seu estilo apenas para se adaptar ao outro.

É muito elegante não falar de dinheiro em bate-papos informais.

É elegante retribuir carinho e solidariedade.

É elegante o silêncio, diante de uma rejeição....

Sobrenome, jóias e nariz empinado não substituem a elegância do gesto.

Não há livro que ensine alguém a ter uma visão generosa do mundo, a estar nele de uma forma não arrogante.

É elegante a gentileza; atitudes gentis falam mais que mil imagens...

Abrir a porta para alguém? É muito elegante.

Dar o lugar para alguém sentar? É muito elegante.

Sorrir, sempre é muito elegante e faz um bem danado para a alma...

Oferecer ajuda? Muito elegante.

Olhar nos olhos ao conversar? Essencialmente elegante.

Pode-se tentar capturar esta delicadeza natural pela observação, mas tentar imitá-la é improdutivo.

A saída é desenvolver em si mesma a arte de conviver, que independe de status social: é só pedir "licençinha" para o nosso lado brucutu, que acha que "com amigo não tem que ter estas frescuras".

Se os amigos não merecem certa cordialidade, o inimigo é que não irá desfrutá-la. Educação enferruja por falta de uso.

E, detalhe: não é frescura.

Recomendado para um Feliz Natal pelo Editor do Notícias de Lençóis, Edson Agnello e extraído do livro "Non Stop" - Crônicas do Cotidiano

Editorial

Então é Natal! Em dezembro temos a maior data do mundo cristão: o Natal de Jesus. Nesta época do ano, onde tudo se modifica para melhor, acreditamos que, no futuro, a humanidade viverá sob as influências do Natal, com mais amor nos corações, durante todo o ano. Isto quando os princípios de fraternidade, compreensão e solidariedade penetrarem o íntimo da maioria das pessoas.

Seguindo a linha editorial a qual nos propusemos – e que executamos ao longo do ano de 2012 –, trazemos na edição especial de Natal do No-

tícias de Lençóis as mais verdadeiras histórias dessa data.

Trazemos o espírito natalino, praticado diariamente por José da Silva, voluntário no Lar Nossa Senhora dos Desamparados há 17 anos.

Transferimos para nossas páginas histórias de famílias como a da dona Dalva e do Sr. Leonildo Romani, que, nos dias de hoje, ainda man-

tém a tradição da decoração natalina, que tanto nos enche os olhos.

Trazemos pautas que carregam consigo toda a simbologia de fé e esperança a qual a data nos remete, como por exemplo a história do jovem Marcelino Freitas, que adota cartinhas nos correios e distribui na noite de Natal não somente presentes, mas a esperança de dias melhores a dezenas de crianças.

Quando nos aprofundamos na compreensão do conteúdo natalino, sobretudo quando nos empenhamos em praticar o roteiro de amor e luz ali contido, percebemos o tesouro que Jesus nos legou. É como se, só a partir daí, o Mestre nascesse e passasse a viver, permanentemente sob a inspiração do Natal.

Um feliz e permanente Natal a todos nós!

Jesus ou Papai Noel

mínima intenção em abolir a figura lendária do bom velhinho em seu trenó puxado por renas, sorrindo a voar, desdobrando-se no atendimento ao pedido de uma criança. Ao contrário, a intenção é a de mostrar aos pais, a importância de estabelecer aos filhos a diferença que existe entre o Natal verdadeiro e o Natal meramente consumista. Não podemos conceber a ideia de substituir JESUS por PAPAÍ NOEL, o que infelizmente muitos têm feito. Enquanto Papai Noel "pode trazer um presente" insinuando gasto e lucro, JESUS é o presente gratuito para a humanidade. Assim, muitos têm restringido o significado do Natal em apenas mesas fartas e trocas de presentes, relegando em segundo plano o verdadeiro espírito de Natal. Infelizmente, o resultado tem sido a troca da

manjedoura pela ganância indiscriminada – consumismo, a troca do campo dos pastores por ruas ricamente enfeitadas. Porém, o Natal é o Céu descendo a terra, é Deus se fazendo homem, é o Rei dos Reis se fazendo servo. O Natal é a maior notícia do mundo, é a boa nova de que JESUS, o Salvador do mundo, veio como Pão para a nossa fome, Água da vida para a nossa sede e Luz para as nossas trevas. Portanto, Natal é uma demonstração eloquente do grande e insubstituível Amor de Deus pela humanidade. Ainda que inconscientes, não devemos gerar ou permitir que gerem confusão na "cabecinha" dos nossos filhos entre JESUS e PAPAÍ NOEL.

Marcos Aparecido Toledo é advogado, empresário e teólogo

Antes do fim

Queremos acreditar que somos os únicos responsáveis por nosso destino. Preferimos, simplesmente, acreditar que os anos não nos vencerão, e sim sucumbirão diante do poder de uma humanidade apta a ganhar o mundo com sua crença na racionalidade de homens prontos a superar qualquer desafio.

O que não percebemos é o abismo que se constrói a cada passo, a cada instante vivido. Ficamos ali, na beirada, esperando o sopro que pode nos derrubar de vez, ou a coragem de dar um passo atrás e reconhecer os erros que nos conduziram até aqui. Erros que se constroem na intolerância, no individualismo, na incapacidade de vivermos em prol do outro, do bem, daquilo que toca as pessoas e torna-se capaz de alguma forma mudar suas vidas. Assim, a violência, pessoas que se matam por desavenças

ideológicas ou religiosas, crianças abandonadas, relento, famílias marcadas pelo sofrimento já não recem coisas tão absurdas. E sim a realidade.

As festividades de final de ano podem imbuir nas pessoas o discurso da compaixão, da solidariedade, da amizade. Isso, no entanto, só revela a hipocrisia sob a qual muitos de nós vivemos. Por isso, antes de propagar por aí o famigerado Feliz Natal e o Próspero Ano Novo, só posso desejar que nos libertemos de tudo isso e aprendamos que o verdadeiro significado da comunhão e da fraternidade reside nos pequenos gestos, naquilo que nos aproxima e permite melhorar a vida dos que nos cercam.

Ana Carolina Costa é colaboradora do Notícias de Lençóis e cursa o 3º ano de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na UNESP.



Juntos, vamos resgatar o autêntico espírito de Natal. Qual é a criança deste mundo que não gosta, não sonha e não espera por Papai Noel? Mesmo sendo uma lenda, quase todos os lares infantis esperam o bom velhinho. Um dia já fui criança e também o esperei ansiosamente, ainda que a final me decepcionasse, como soa acontecer com a grande maioria. No entanto, foi assim, desde o passado, que a religiosidade incutiu na mente infantil. Com decepção ou sem decepção, todo coração de criança ainda vibra ansioso pela espera do seu presentinho. Esse texto não tem a



Se você está lendo este artigo, é sinal de que sobreviveu ao fim do mundo. Provavelmente, bolas de fogo não caíram do céu, nem fendas se abriram sob seus pés. Só não se engane pensando que isso é sinal de que as coisas andam bem ou que esse dia não chegará. Os sinais podem não vir em forma de cataclismos naturais ou ondas de destruição, mas o fim dos tempos está aí, batendo a nossa porta, de forma sorrateira e com a paciência de quem sabe que somos capazes de operar nosso próprio fim, com a maestria de seres que se esqueceram de quais são os verdadeiros valores da vida.

Preferimos a distância, a ignorância, o desapego. Desejamos a felicidade e o sucesso, mesmo renegando a importância da família, o sentido da amizade, a força da união.



NOTÍCIAS DE LENÇÓIS

é uma publicação do Instituto de Apolo a Parcerias e Ação Social - IAPAS - CNPJ 07.639.546/0001-36.

Esta publicação encontra-se matriculada no Registro de Pessoa Jurídica de Lençóis Paulista, sob o nº 07, Livro B-1, Folha 14.

Tiragem: 1000 exemplares

Redação e Administração: Rua Raul Gonçalves de Oliveira, 124 Centro, Lençóis Paulista SP CEP: 18680-060

(14) 3263-1062 - Email: jornal@noticiasdelencois.com.br

Diretora Responsável: Priscila Carvalho

Editor Chefe: Edson Agnello MTB 21926

Diagramação e Arte-final: Madre Madre Publicidade LTDA - ME

Oficina Impressora: GRCI Editora LTDA - ME.

CNPJ 07.796.574/0001-67

Não nos responsabilizamos por artigos assinados, sendo os mesmos de inteira responsabilidade de seus autores

VOLUNTARIADO

Solidariedade o ano todo

Voluntário no asilo de Lençóis Paulista há quase duas décadas, José da Silva oferece lições de vida

Solidariedade. Essa é a palavra que inspira José da Silva Pereira. Voluntário no Lar Nossa Senhora dos Desamparados (Asilo) há dezessete anos, o aposentado encontrou no lugar a oportunidade de descobrir no voluntariado uma importante ferramenta de transformação; seja para sua vida ou daqueles que, no dia-a-dia, aprenderam a respeitar e admirar o homem que, simplesmente, realizou o sonho de se dedicar ao próximo.

A decisão de doar parte de seu tempo ao asilo surgiu na vida de José sete anos após sua aposentadoria. "Eu tinha o sonho de ser voluntário, porque eu já conhecia o asilo há muitos anos, por morar aqui perto. Sempre soube das necessidades de pessoas que vivem aqui e realmente precisam de alguém que faça algo por elas. Por isso, quando parei de trabalhar, vi a oportunidade que buscava para ajudá-las", conta o aposentado.

Foi assim que José da Silva acumulou a função do verdadeiro "faz tudo" dentro da instituição. De



José é natural de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, e vive em Lençóis há 57 anos

encanador a electricista, ele soube aproveitar a experiência que os trinta e cinco anos como funcionário na Usina São José lhe trouxeram, convertendo tudo isso em uma nova maneira

de aproveitar a vida. "O trabalho do voluntário é muito gratificante porque você sente a ação do Divino Espírito Santo. O carinho e a atenção que as pessoas têm conosco

faz com que a gente vá ficando obrigado a fazer as coisas, porque sentimos na pele que elas não possuem o que a maioria tem. A solidão e a tristeza, por vezes, são as únicas coisas

presentes em suas vidas", afirma José.

Segundo o voluntário, hoje, sua maior certeza é que a vontade de se doar ao outro está ao alcance de todos. "A vontade de

ajudar está dentro de cada um. Basta a pessoa parar e pensar um pouquinho, afinal, se temos tudo que nós temos é graças ao que recebemos de Deus. Por isso, temos que retribuir de alguma forma. Eu, por exemplo, sempre me apego a 'esse ajudar quem precisa' como forma de me fortalecer", ressalta José.

A recompensa maior, para ele, vem de uma maneira mais do que especial, como faz questão de salientar: "Sempre digo para minha esposa que nossa cama é uma delícia, mas o que faz vir o sono é a paz de espírito, a tranquilidade, a possibilidade da gente viver bem a vida". É justamente por isso que José faz questão de afirmar que o trabalho voluntário não deve ganhar força apenas em épocas como Natal. Para o aposentado, ele vai além de qualquer festividade: "Essa é uma atitude importante o ano inteiro, porque ela nos permite crescer pessoalmente e manter essa ligação com nossos semelhantes. Eu sou uma pessoa humilde, então, não tendo o que doar, me dão. Assim faço minha parte".

Salete Cortez

Psicóloga Clínica

Pós-graduação pela FMUSP em Sexualidade Humana e especialização em Pânico e Depressão

www.saletecortez.com.br

Psicoterapia individual Terapia de casal Orientação de Pais

Convênios: Grupo LWART / Funerária Panico / Funerária São Francisco / Associação dos Servidores Públicos

Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 1039 - Centro - Lençóis Paulista (14) 3263-6214

No Natal comemoramos o nascimento de uma Luz que nos orienta e ilumina nossos caminhos e no Ano Novo, o início de um novo ciclo repleto de novas possibilidades. Desejo que possamos trilhar caminhos de paz, saúde e felicidades e assim desfrutarmos de uma vida harmoniosa, vibrante e saudável.

Marcos Venditti

Lian Gong'i Yoga / Meditação

3263-1676 / (14) 9134-7329

www.marcosvenditti.com.br



horussoft
sistemas

18 anos de contínua evolução, inovação e domínio tecnológico, com soluções inteligentes, sempre além das expectativas dos nossos clientes.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo cheio de conquistas

(14) 3264-3435
Rua Machado de Assis, 403 - Lençóis Paulista - SP
www.horussoft.com.br

TOLEDO
imóveis

UM NOVO ANO. UMA NOVA MARCA.
A TOLEDO DE SEMPRE.

OS VALORES CONQUISTADOS GARANTEM TOTAL EXCELÊNCIA E PROPORCIONAM PARA NOSSOS CLIENTES O QUE HÁ DE MELHOR NO SEGMENTO DE IMÓVEIS.

WWW.TOLEDOIMOVEIS.COM.BR

Tradição em família



Dinho Flávio

A casa da família Romani é uma das poucas decoradas para o Natal na cidade



Edson Correia/Notícias de Lençóis

O casal Dalva e Leonildo, com a nora, netos e bisneta

Na casa da família Romani, o Natal sobrevive. Cercados por filhos e netos, os patriarcas Dalva e Leonildo fazem questão de abrir as portas de sua residência para a celebração, que, antes de tudo, simboliza a força de uma tradição que mantém vivo seu espírito de união.

Para os Romani, os preparativos da festividade começam muito antes da tradicional ceia natalina. O simples gesto de decorar a casa para a chegada da ocasião é motivo de festa

na família que, neste ano, decidiu construir um presépio na entrada da casa onde os avós Dalva e Leonildo vivem há 43 anos.

A missão de colocar o plano em prática coube a Marcelo, um dos oito netos do casal, que, após cinquenta anos de casamento, aprendeu a reconhecer em cada um desses momentos a oportunidade de aproveitar as alegrias de estarem cercados pelas pessoas que lhes dão a certeza de que, realmente, construíram

algo eterno. Certeza que Marcelo confirma sempre que relembra de como o Natal se tornou parte de sua história: "Tenho muitas lembranças das festas que fazíamos quando eu era criança, assim como do trabalho do Arlindo Romani, tio da minha mãe, que montava presépios para a igreja, ainda na época do padre João. Ficava encantado com as coisas que ele fazia e acredito que isso tenha me marcado tanto que, hoje, é daí que tiro a inspiração e o gosto por

manter essa tradição em nossa família".

Para Marcelo, ter crescido nesse ambiente foi fundamental, especialmente quando se trata da importância que aprendeu a dar àquele que considera o maior tesouro de sua vida: "As pessoas falam que o Natal está acabando, o que vejo como uma realidade se considerarmos que seu maior propósito é nos lembrar o sentido de família, a possibilidade de estarmos rodeados de quem gostamos. Mas em

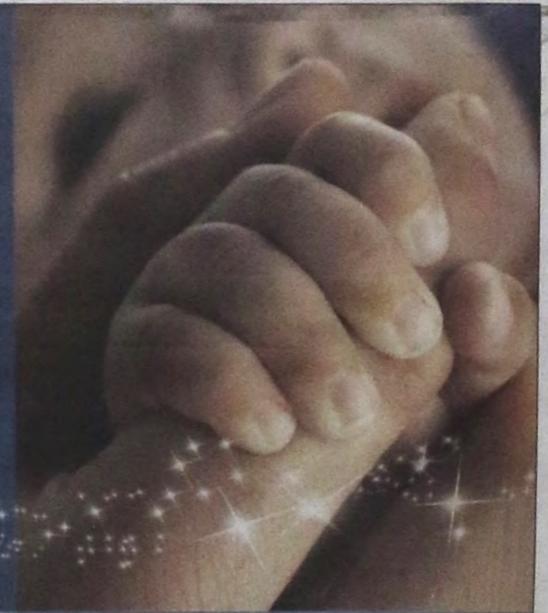
casa sempre fizemos questão de manter esse sentimento vivo, algo a que sou muito grato".

O mesmo sentimento está presente na fala de Dona Dalva, que não se esquece da importância dos familiares nessa época, ainda mais quando relembra de tantas pessoas que já se foram de sua vida e deixaram saudades: "Fico muito emocionada e contente quando vejo todos reunidos, porque já perdi muita gente e, apesar da dor permanecer, essa é

uma forma de superá-la e encarar as dificuldades".

Do belo presépio construído na entrada da casa à decoração que acompanhou cada festa realizada por Dalva e Leonildo, desde que se casaram e deram início a essa história, passada de geração a geração, a mensagem que fica é aquela que Marcelo diz fazer questão de repetir dia após dia: "Hoje, eu sei que o sentido de família vai além do Natal e quero ser capaz de cultivar isso para o resto de minha vida".

o presente é a hora
certa para se acreditar no
FUTURO



desafios

Um futuro onde o **empreendedorismo** e a valorização das pessoas continuem caminhando juntos



transformação

Um futuro em que o **crescimento** venha sempre apoiado pela preservação dos recursos naturais



conquistas

Um futuro onde o **aumento** da produção seja proporcional ao cuidado com o meio ambiente



inovação

Um futuro em que pesquisa e **tecnologia** evoluam para melhorar a vida das pessoas

O **Grupo Lwart** deseja a todos um Feliz Natal e um 2013 repleto de saúde, paz e realizações!

LW
GRUPO
LWART

Inovar para Crescer

LW
LWART
FERTILIZANTES

LW
LWARCEL
CELULOSE

LW
LWART
QUÍMICA

FAMÍLIA

Natal longe de casa

Arquivo Pessoal



Evelyn vive a expectativa de poder visitar a família no Brasil, no começo de 2013

partilhar esse e tantos outros momentos de alegria.

Há cerca de dois anos, Sueli tomou a decisão que mudaria a história da filha, disposta a dar todo o incentivo que Evelyn precisava para fazer a viagem de seus sonhos: "Trabalhei na Zabet por dezesseis anos. Todo final de ano, tínhamos um bônus de participação na empresa. No ano em que a Evelyn acabaria indo para os Estados Unidos, recebi um bom prêmio. Ciente do sonho dela, cheguei e perguntei se ela tinha certeza de que era isso que queria. A resposta foi um sim e logo estávamos atrás de viabilizar tudo que era necessário para a viagem", conta Sueli.

A princípio prevista para durar um ano, prazo para o término do programa de Au pair no qual a jovem de Lençóis Paulista ingressou, propondo-se a trabalhar como baba na casa de uma família americana, sua estadia no país acabou se estendendo depois que conheceu Evan, engenheiro projetista que se tornaria seu marido. A partir daí, a vida da família se transformou e

Sueli passou a conviver com a distância e a saudade da filha que, a todo instante, faz questão de ressaltar o quanto ama e admira.

O Natal logo se tornou uma época difícil para as duas, que, depois do reencontro adiado, não se veem pessoalmente há mais de dois anos. Condição que só é amenizada graças a um recurso em particular, como conta Evelyn: "Sinto muita, muita saudade sempre. Choro bastante, principalmente agora com o fim de ano e tantas festas, que só aumentam a vontade de estar pertinho da família. Mas o Skype ajuda bastante, porque permite matar um pouco a saudade".

Apesar de tudo, Evelyn faz questão de lembrar que, hoje, também conquistou uma família nos Estados Unidos, com a qual pode compartilhar a celebração daquele que define como o acontecimento mais maravilhoso que a humanidade poderia presenciar: o nascimento de Jesus. "Eu tenho sorte por ter a família do meu marido que me ama e sempre se preocupa co-

Edson Correia/Notícias de Lençóis



Sueli usa o Skype para falar com a filha todos os dias

migo, já que sabe o quanto sinto falta de estar em casa. Realmente, não tem preço você comprar um brinquedo para o seu irmão, ele abrir no Natal, te abraçar e ver no sorriso inocente dele o quanto está feliz. O abraço, o beijo, a comunhão, tudo vem da família e eu sinto muita falta disso. Mas como disse, não estou sozinha e tenho meu amado marido e sua família para compartilhar as festividades do fim de ano", afirma a jovem.

Enquanto isso, no Brasil, Sueli e o pequeno Kauan,

seu filho caçula, esperam ansiosos pelo dia em que poderão reencontrar Evelyn e comemorar ao seu lado muitos e muitos natalis. "Neste ano pensei que ela realmente fosse vir passar o Natal com a gente, mas essa semana recebi a notícia de que não seria possível. Sei que a vida dela agora é lá, ao lado do seu marido, só que não tem como não ficar triste quando bate a saudade. Apesar disso, tenho certeza de que no ano que vem passaremos essa data juntas", afirma uma emocionada Sueli.

Feliz Natal!

Comemorar o Natal é renovar as Esperanças e experimentar o Amor em sua forma mais pura e verdadeira.

Desejamos a você e a sua família um Feliz Natal, com muita Paz, Alegria e Amor.

zilor
Energia e Alimentos

Meu Natal Perfeito



"O meu sonho é passar o Natal com meu filho, ele mora em São Carlos e tenho muita saudade dele. O natal com ele seria maravilhoso e tudo na minha vida. Depois disso, eu estarei realizada pelo resto de minha vida, mas sempre com ele por perto. Espero por isso todo ano, é meu sonho."
Aline Souza, estoquista.



"O natal perfeito para mim é poder ajudar as pessoas na ceia de Natal, para que elas tenham uma mesa farta. Também gostaria que meu filho, ficasse em casa no Natal, mas ele vai à São Paulo ficar com o pai dele no final do ano, então, nunca passo essas festas de final de ano com ele."
Cleide, estoquista.



"O natal perfeito para mim seria repleto de realizações, união, paz. Que o Senhor venha nos encher de sabedoria, para que o próximo ano seja melhor ainda. E é claro, sempre quero passar o Natal com a minha família."
Cris, vendedora.



"O Natal perfeito para mim é ter muito dinheiro, ganhar muita coisa no bingo. Lógico que precisa de bastante comida, muita mesmo. Passar o Natal em casa com o meu marido, meu filho, não precisa ser fora da cidade ou do País, mas desde que todos tenham muita saúde, está ótimo."
Doralice dos Santos, aposentada.

"Quero um bom Natal para mim! Quero ganhar um computador, brincar muito. Quero passar o Natal com o meu pai, porque é muito gostoso, eu brinco muito e gosto de ficar com ele. Também quero uma bola nova, por que a que minha mãe me deu, um cachorro comeu e eu não consegui brincar."
Kevin Rafael, 7 anos.



"O Natal perfeito para mim seria um Natal em família, com muita saúde, sem violência, com os amigos queridos. Um Natal em que eu já tivesse meu sucesso pessoal e profissional, com festa e felicidade. Esse é o Natal que desejo para todos que estão a minha volta."
Lidiane, operadora de máquina.



"Se eu pudesse, passaria o Natal com a minha mãe. E acredito que o que precisamos é que todos os membros da nossa família e de todas espalhadas por aí, tenham muita saúde, felicidade, paz. O restante das coisas que precisamos, podemos correr atrás e conquistar com o nosso esforço."
Marilena, vendedora.



A Lutepel deseja que neste natal comemoremos a vida, a família, os amigos, o trabalho e nossos ideais.

Que a fé em nossa capacidade seja renovada!

A toda população lençoense um feliz natal e um prospero ano novo!



LUTEPEL



NATAL

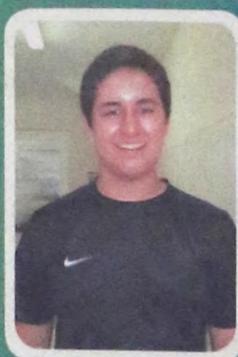
"O Natal perfeito para mim é aquela que passamos em família, com muito dinheiro para poder presentear aqueles que não têm condição financeira boa. Gostaria de pagar uma ceia bem grande para todos não tem onde passar o Natal. Sempre quero ver o bem de toda a população de Lençóis e de todo lugar."

Amanda Jordão, estoquista.



"Meu sonho é passar o Natal com a família inteira reunida, todos na minha casa. Em que tenha uma ceia muito grande e farta e todos com muita saúde, paz. Claro, onde tivesse presente para todos. Desejo a todos, sabedoria e o principal no Natal e todo o resto do ano, que todos tenham Deus no coração."

Bruno, 15 anos, estudante.



"O Natal precisa ser de muita paz, felicidade, prosperidade e saúde para todo mundo. Eu passo no Natal com a minha família em São Paulo, nos reunimos em uma chácara e aproveitamos para nos confraternizar e nos divertir juntos. Nada igual a passar o Natal com quem a gente gosta"

Camila Emilliano, repositora.



"Natal perfeito? Acho que aquele que a gente passa com a família, com muita saúde, muito dinheiro. Tenho o sonho de passar o Natal na minha própria casa. Sempre quis passar o Natal em Natal, me dizem que é lindo lá e tenho o sonho de ir."

Gisele, vendedora.



"Para mim o Natal perfeito seria com o Papai Noel, por que não tenho lugar para passar o Natal, então quero ficar com ele. Quero um Notebook e uma moto de motor. Com bastante comida, muitas brincadeiras legais, pula-pula, escorregador e tudo que eu gosto de brincar, sem faltar nada pra eu me divertir."

Ismael de Oliveira, 11 anos.



"O Natal perfeito para mim seria aqueles em que todas as famílias tivessem saúde, alimentos para a ceia de Natal, todos tivessem a fartura que merecem. O meu Natal esse ano será de muita ansiedade, pois estou grávida e minha filha nasce no mês de Janeiro. Ela vai ser o meu presente para o ano todo."

Josi Romani, vendedora.

"O Natal perfeito pra mim seria com a minha tia e com o Papai Noel, lógico. Com muito salgado, guaraná, bolo, pipoca, algodão doce, muitos brinquedos, pula-pula, escorregador, balanço e que eu me divirta bastante. Quero ganhar de Natal uma bicicleta e um bug de motor para brincar bastante e me divertir muito."

Mateus Machado, 8 anos.



"Na verdade, o Natal perfeito está longe de acontecer. Todos queremos muita paz, um mundo sem drogas. Um mundo sem violência e todos com saúde e felicidade. É a droga que acaba com o nosso mundo e isso precisa realmente acabar, queremos um mundo melhor."

Vanilda Souza, auxiliar de limpeza.



"O meu Natal é perfeito! Desejo muita saúde e paz à todos desse mundo. Sempre queremos uma condição financeira bem melhor para poder presentear todos os queridos e aqueles que não ganham seus presentes desejados. Esse é meu desejo de uma Natal mais perfeito do que o que eu já tenho."

Vila, empresário.



PRO DEO, PRO PATRIA

LENÇÓIS PAULISTA
CRESCENDO COM VOCÊ

TRABALHO
 DEDICAÇÃO
 BEM-ESTAR
 QUALIDADE DE VIDA

www.lencoispaulista.sp.gov.br

A Associação Rural de Lençóis Paulista deseja a todos um Natal de muita luz e um 2013 repleto de realizações.

Lençóis Paulista
36^a
FACILPA

BRAHMA
SUPER BULL

02 a 12 de Maio 2013.

Doando amor



Edson Correia/Notícias de Lençóis

A ex-professora é uma das mais antigas colaboradoras do asilo de Lençóis Paulista

As lembranças de Miria Rosa Langona não são muito claras quando ela tenta se recordar há quanto tempo se dedica à função de madrinha no Lar Nossa Senhora dos Desamparados (Asilo), de Lençóis Paulista.

Mesmo assim, a professora aposentada carrega a certeza de que os anos de voluntariado significaram muito em sua história, assim como as recompensas por ter feito dessa experiência uma forma de tocar a vida de tantas pessoas.

Miria foi uma das primeiras voluntárias a atender ao pedido das irmãs do asilo e aderir ao projeto de apadrinhamento da instituição, ainda no começo de sua trajetória. Desde então, a parceria com o lugar se fortaleceu, proporcionando

à ex-professora momentos inesquecíveis, especialmente na época de Natal. "No final do ano, recebemos uma cartinha com o nome do idoso e a lista com o que ele quer ganhar, para vermos o que podemos lhe dar. A satisfação depois de entregar os presentes é imensa, porque, no fundo, eles são como crianças, que gostam de ser lembradas e receber presentes. Faço isso com prazer, sabendo que da mesma forma que a gente pode doar, também podemos um dia receber algo em troca", afirma Miria.

A convicção da madrinha é que cada um pode e deve fazer sua parte para melhorar a vida daqueles que o cercam, seja no Natal ou não. "Precisamos nos doar, nos comunicar mais com as pessoas, não ficar restritos ao mundinho que nos cerca e enxergar as necessidades dos outros. Foi o que fiz e me sinto muito bem por isso", defende Miria.

Para ela, a recompensa é maior do que qualquer coisa: "Para quem tem dinheiro é fácil pôr a mão no bolso e dizer que ajudou, mas, às ve-

zes, a pessoa precisa mais de um carinho, de um sorriso do que qualquer outra coisa. Por isso, acredito que não existe dinheiro que pague essa relação. Só de ver meus afilhados abrindo os presentes e ficando felizes, encontro uma satisfação muitas vezes maior do que se estivesse dando alguma coisa para minha própria família".

As lições aprendidas por

Dona Miria ao longo de todos esses anos não param por aí, muito menos no seu trabalho, como tem orgulho em ressaltar: "Eu já consegui plantar uma semente, porque minhas filhas também procuram fazer caridade e estamos ensinando meu neto a seguir o mesmo caminho. No fim de ano, ele precisa doar para as crianças de uma creche os brinquedos que não usa mais".



Edson Correia/Notícias de Lençóis

Neste ano, Miria tornou-se madrinha de Dona Ana Paccola

MADRE MADRE

Publicidade e Propaganda

CALL ME
3264
5875



COMUNICAÇÃO EFICIENTE
TEM OBJETIVO E FOCO.

MADREMADRE.COM.BR



Origenes
t-shirts

O Notícias de Lençóis deseja a você leitor, um feliz natal e um 2013 repleto de boas notícias!

NOTÍCIAS DE LENÇÓIS

A SERVIÇO DA POPULAÇÃO LENÇOENSE

Fone: (14) 3263-1062

jornal@noticiasdelencois.com.br

NOTÍCIAS DE LENÇÓIS

Inscrições para Projeto Formação de Líderes do grupo Iwari acaba hoje
Trânsito em Lençóis Paulista é avaliado como regular por 29% da população
Show de Prêmios do Lar Nossa Senhora dos Desamparados será realizado hoje
Estão abertas as inscrições para o programa de auxílio transporte
Entidades de Lençóis vão receber mais de R\$ 2,6 milhões neste ano
Estão abertas as inscrições para o programa de auxílio transporte
Entidades de Lençóis vão receber mais de R\$ 2,6 milhões neste ano

SOLIDARIEDADE

Cartinhas de Natal

Há quatro anos, Marcelino Costa Freitas decidiu aderir a um projeto que mobiliza pessoas em todo o Brasil para oferecer a crianças carentes que enviam suas cartinhas ao Papai Noel a oportunidade de desfrutarem de um Natal mais feliz. Desde então, a certeza de que fazer a diferença na vida de alguém, nem que seja por uma noite, pode mudar muitas histórias deu ao jovem de Lençóis Paulista a força que precisava para transformar a iniciativa em sua própria tradição de Natal.

Tudo começou em 2008, quando Marcelino descobriu a existência do Projeto Adote Uma Carta, promovido pelos Correios. Acompanhado de um amigo, ele foi até a agência da cidade e viveu pela primeira vez a experiência que lhe permitiria colocar em prática um desejo que sempre teve: "Eu sentia a necessidade de, não só no Natal, fazer alguma coisa por alguém e, quando tive contato com as cartas, encontrei a chance que precisava".

Para Marcelino, os pedidos que tinha em mãos lhe fizeram lembrar momentos da própria infância: "Foi muito forte ver crianças, de coração tão puro, pedindo um simples brinquedo. Lembrei da minha própria história, da sensação que tinha todas as vezes em que queria ganhar alguma coisa que um amiguinho tinha, e eu não. Quando somos adultos, acabamos nos virando, mas nessa idade é muito complicado conviver com a impossibilidade de desejar algo e não possuir condições de tê-lo".

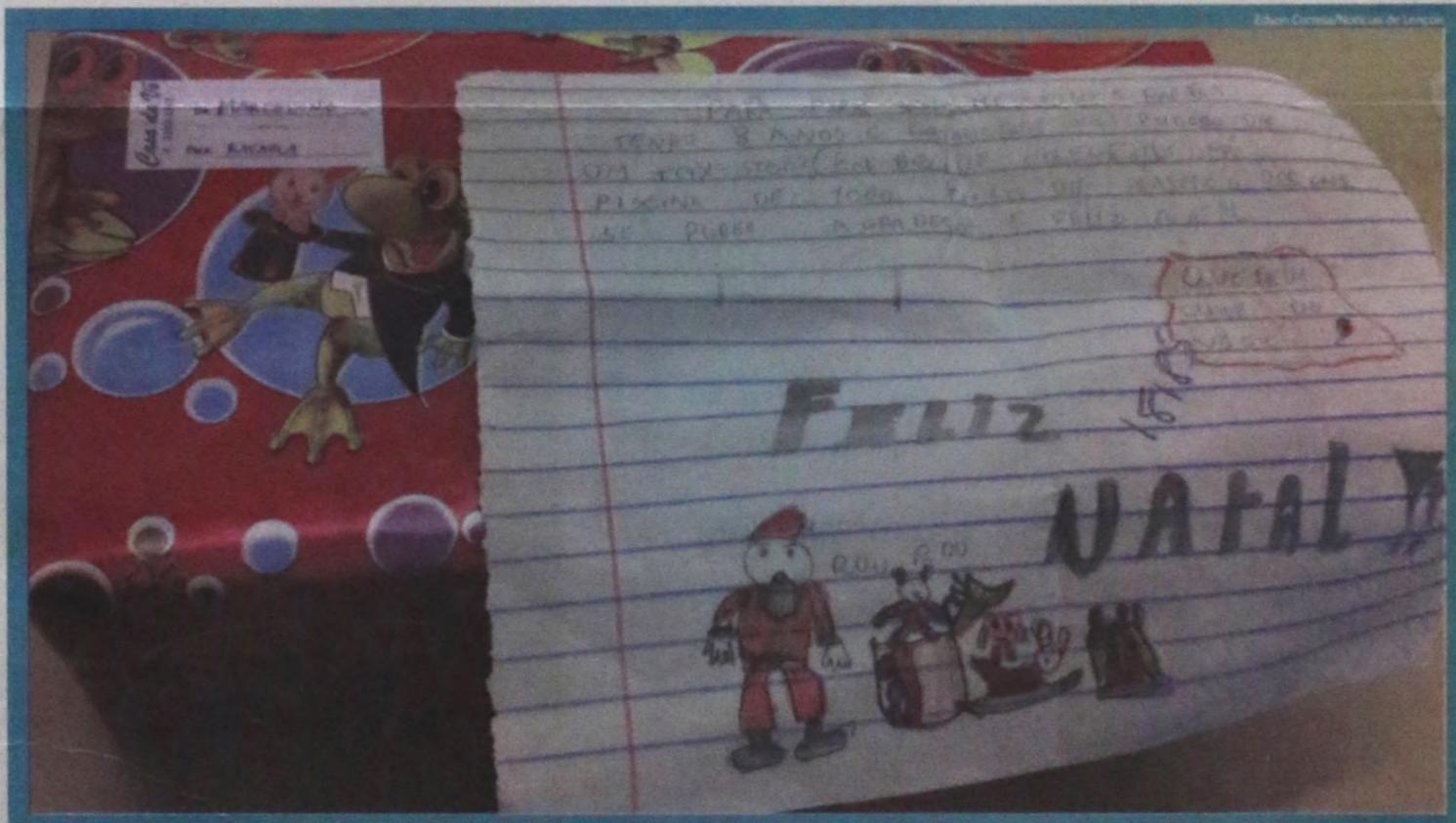
A emoção de levar alegria para a vida de seres anônimos a partir da simples iniciativa de oferecer um presente ou a atenção que lhes é negada no dia a dia, proporcionou a Marcelino experiências únicas. "O que me marcou mais foram

os momentos de entregar os presentes e ver a reação das pessoas. Você encontra cartas de quem quer ter o que comer no Natal, de crianças que pedem um tênis para ir à escola, de alguém que, simplesmente, tem vontade de comer chocolate. Na hora que chegamos na casa dessas pessoas, percebemos que suas histórias são reais e como elas sofrem no meio de tudo isso", relembra.

Segundo Marcelino, no ano passado, depois de percorrer as casas, onde também entregou cestas básicas montadas com a ajuda de amigos, a sensação de dever cumprido foi maior do que qualquer recompensa: "Depois de tudo, eu já nem queria festa. O sentimento de satisfação era tão grande que não precisava de mais nada". De acordo com ele, sua visão de mundo mudou, assim como a crença de que a solidariedade e o altruísmo são necessários o ano todo.



Marcelino já mobiliza amigos que também aderiram à ideia de adotar uma carta



Neste ano, a carta escolhida pelo engenheiro de produção pedia um boneco do Toy Story

Natal

MUITO MAIS PRESENTE

Promoção
ACELERE NESTE NATAL!

COMPRE NAS LOJAS IDENTIFICADAS E PEÇA A SUA.

SÃO MAIS DE R\$ 50 MIL EM PRÊMIOS

Realização:

Apoio:

CALENDÁRIO DO COMÉRCIO

Meu pai noel



Luciana, Fernando, Lucas e Rodrigo com seu pai noel

Como é ser filho de Papai Noel? Os irmãos Fernando, Luciana, Lucas e Rodrigo Correia descobriram a resposta para essa pergunta há cerca de dez anos. Nesse tempo, as experiências nem sempre foram boas, mas suficientes para eles aprenderem a reconhecer no trabalho do pai a importância de quem dedica a sua vida a contribuir para um mundo melhor, onde crianças tenham a mínima possibilidade de viverem a verdadeira

magia do Natal.

Fernando não se esquece de como a história de seu pai começou: "Tudo teve início como uma brincadeira, quando morávamos na fazenda. Uma vez tínhamos que dar os presentes para meus sobrinhos, aí minha mãe conseguiu um gorro de Papai Noel e meu pai um sininho. Quando deu meia noite, a gente foi no meio do pasto e ele veio correndo com aquele sino, pulou a cerca e levou todo mun-

do para uma área da fazenda onde distribuiu os presentes. A partir daí, todo ano ele começou a fazer a mesma coisa".

A brincadeira não demorou a ganhar um importante lugar na vida do patriarca dos Correias. Incorporando de vez o personagem, ele adotou o papel de Papai Noel como profissão. Atitude que também encontrou seus reflexos dentro e fora de casa, como conta Fernando: "As pessoas passaram

a nos reconhecer como filhos de papai-noel. Outro dia estava falando com uma pessoa no telefone e me identificava como o Fernando, mas o cara só se lembrou de mim quando disse que tinha ido até o trabalho dele com meu pai. Aí ele se tocou de quem eu era: o filho do papai-noel".

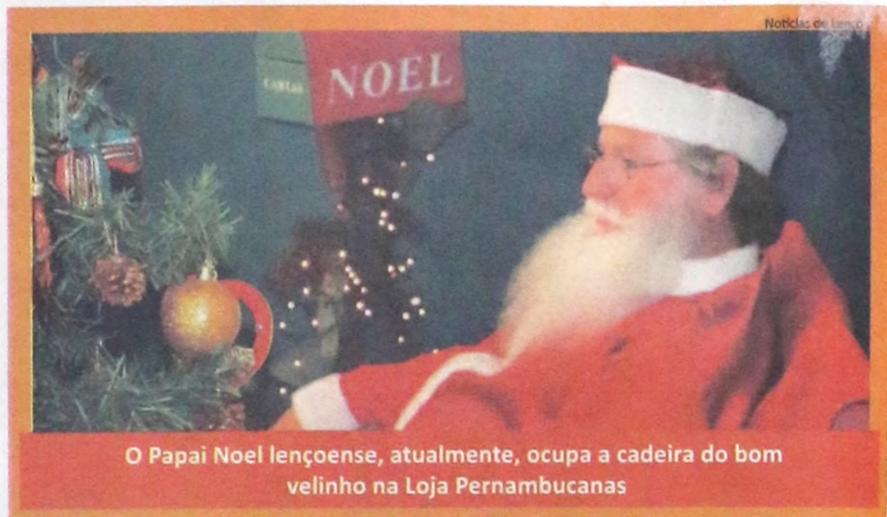
Segundo Fernando, seu pai levou a história tão a sério que, mesmo não sendo época de Natal, ele não deixa de lado o sentimento que lhe permite doar seu tempo

e dedicação aos outros. "Hoje, meu pai encarnou de vez o papel. As crianças da vizinhança sempre estão em casa atrás dele, pedindo bala. Ele, inclusive, compra presentes para as pessoas, às vezes tirando coisas de dentro de casa para dar a elas", explica o rapaz.

Para Lucas, a satisfação diante da atitude de seu pai pode ser explicada através de momentos como os que viveu ao seu lado, logo quando ele decidiu tornar-se Papai Noel: "Na época,

eu ia de carro com ele e eu levava presentes para as crianças. Ele parava nos lugares, tocava o sininho e a molecadinha saía correndo para buscá-los. Era muito bacana ver a alegria e a emoção nos rostos delas".

Sem deixar de reconhecer o esforço do pai e acreditando que ele, muitas vezes, dá mais atenção ao significado do Natal do que muitas pessoas por aí, os irmãos deixam claro o orgulho que sentem pelo caminho que ele decidiu tomar em sua vida.



O Papai Noel lençoense, atualmente, ocupa a cadeira do bom velinho na Loja Pernambucanas

EM 2013 PRESERVE NOSSO BEM MAIS PRECIOSO



ÁGUA

INVISTA NO FUTURO
NÃO JOGUE NA REDE
DE ESGOTO:

- ✓ pó de café
- ✓ óleo e restos de fritura
- ✓ óleo lubrificante ou combustível usado
- ✓ preservativos, absorventes higiênicos, fraldas
- ✓ qualquer material sólido

Com estas ações simples você ajuda a preservar o planeta.

Não custa nada colaborar e o retorno é garantido.

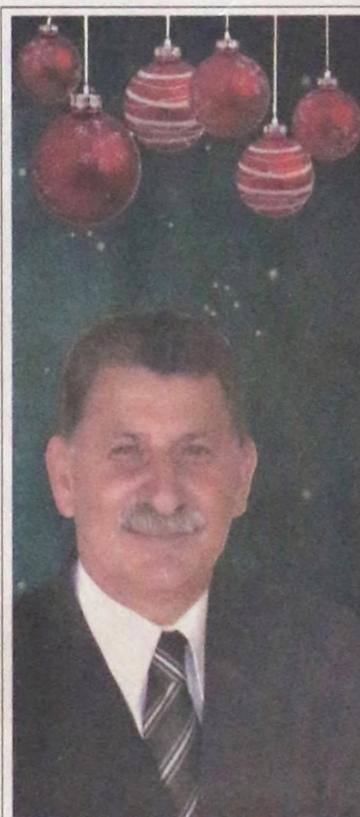
SAAE
LENÇÓIS PAULISTA

Cia do Cabelo

Luiz Augusto Soares

- ◆ Cortes
- ◆ Sobancelha
- ◆ Henna e permanente de cílios
- ◆ Maquiagem
- ◆ Penteados
- ◆ Químicas em geral
- ◆ Manicure e pedicure
- ◆ Depilação

Rua Tiradentes, 647 - Centro
(14) 3264-7436 | (14) 9771-714
Descendo o Clube Marimbondo



Desejo a todos os lençoenses e borebienses um natal cheio das mais alegres flores, dos mais perfeitos pensamentos, de uma luz imensa que lhes ilumine os caminhos, e principalmente, com todas aqueles sonhos que só Deus pode permitir que tenhamos!

Antonio Carlos Vaca, prefeito de Borebi

Não gosto do Natal

Existem relatos de pessoas que questionam por que as coisas mudam tanto. Antigamente, as famílias, tradicionalmente se reuniam para as festas de final de ano, enquanto hoje, tornou-se comum colocar a culpa na correria do dia a dia para não participar dessas festas em família. Isso intriga, especialmente, idosos e pais, que fazem questão de relembrar de uma época em que a união era verdadeira e não algo forçado.

As comemorações persistem, mas existem pessoas que não gostam do Natal ou não fazem questão nenhuma de comemorá-lo. Para elas, a ocasião não passa de mais uma festa inventada. Mesmo crendo que a festividade é uma comemoração do nascimento de Jesus, a maioria não enxerga sentido na forma como ela é tratada.

A estudante Laís Dias Sasso ressalta que a época de Natal evoca boas ações, mas elas não apagam o que

é feito ao longo de todo ano: "Não gosto do Natal por que pra mim é um dia como outro qualquer, mas tem muita gente que usa essa época para se fazer de bom samaritano e não gosto dessa falsidade. Não é por que é Natal que eu vou sair ajudando todo mundo, dando presentes e falando que amo todos ou coisa assim".

Irmã de Laís, Gianni Dias Sasso também levanta dúvidas sobre as verdadeiras intenções por trás da festa: "Para mim, o Natal não faz diferença. Aqui em casa nunca fomos influenciadas a ter espírito natalino. Aliás, ninguém tem esse espírito natalino, pois é tudo jogada de marketing". Apesar de afirmarem que nunca gostaram muito do Natal, as duas fazem questão de ressaltar que não criticam quem, realmente, ajuda outras pessoas com o coração, durante todo o ano, e não apenas nessa época.

São diversos os moti-

vos que levam as pessoas a não gostarem do Natal e, assim, não comemorá-lo. Alguns não gostam apenas por não gostar, outros por uma decepção na família ou por ele ter se transformado na lembrança de um dia triste. Outros, simplesmente, enxergam na data algo que não condiz com seus valores, como a estudante Bianca Marcondes deixa claro ao destacar que prefere o Ano Novo ao Natal: "Não gosto dos parentes chatos reunidos em casa, das músicas, da alegria forçada, dessa obrigatoriedade de dar presentes, é por isso que não gosto, na verdade, nunca gostei muito".

Segundo as histórias o Grinch é um terrível monstro verde que odeia o Natal. Revoltado, ele decidiu acabar com o Natal de sua cidade, roubando todos os presentes.



ÁRVORE, PRESENTES,
FRIGOL E FAMÍLIA REUNIDA.
EXISTEM TRADIÇÕES QUE NÃO PODEM
FALTAR EM NENHUM NATAL.

Frigol
Alimenta sua vida

MADEIRADE.COM.BR

Bebê Noel



Luiz Eduardo



Micacelli e Monique



Thiago Luiz



Pedro Henrique



Henrique



Enzo e Enrico



Lívia



Larissa



Ana Julia



Cecilia



Joaquim



Isadora



Eduarda



Alex e Eric



Isabela



Gostaríamos de agradecer sua presença, sua amizade e confiança dedicada durante este ano. Que o Natal seja um momento de luz e harmonia e que no próximo ano possamos compartilhar juntos nossas conquistas. Feliz Natal e um ótimo Ano Novo para você e sua família!

Cíntia
fotografias

Exclusiva como sua vida deve ser

Rua Anita Garibaldi, 1.083 - Centro - Lençóis Paulista - Fone: (14) 3263-5184

